

CRIAÇÃO E EXPANSÃO DOS GRUPOS ESCOLARES E GINÁSIOS MUNICIPAIS EM CAMPO GRANDE, MT (1960-1971)

Mauro Cunha Júnior ¹

RESUMO

Este texto busca examinar a criação e expansão dos grupos escolares e ginásios municipais em Campo Grande, Sul de Mato Grosso, entre os anos de 1963 e 1971, quando foi aprovado a Lei nº 5.692, de 1971, que fixou as diretrizes e bases para o ensino de primeiro e segundo graus no país. Para atingir tal objetivo, foi realizado o levantamento de fontes primárias no Acervo Municipal de Leis, Decretos e outros Atos Normativos, da Biblioteca Digital de Legislação de Campo Grande e no Arquivo Histórico de Campo Grande (ARCA), e de fontes secundárias que versaram sobre o tema, nesse caso, livros, teses, dissertações e artigos. Em suma, notou-se que a atuação do governo municipal para a oferta de escolarização primária e secundária se ampliou a partir dos anos de 1960 na cidade de Campo Grande, com criação do primeiro grupo escolar, o Grupo Escolar Bernardo Franco Baís (Decreto nº 1.213/1960) e da primeira escola de ensino secundário, o Ginásio Municipal Professor Arlindo Lima (Lei nº 851). A partir desse momento houve uma expansão significativa de grupos escolares e ginásios municipais na malha urbana do município, além da implantação de várias escolas isoladas na área urbana e rural de Campo Grande.

Palavras-chave: Grupos escolares. Ensino secundário. Campo Grande.

INTRODUÇÃO

Cumprir frisar que até o fim dos anos 1950 o governo municipal supria a demanda apresentada pelo ensino primário com a oferta de escolas isoladas e reunidas (IBGE, 1958) e atuava indiretamente no ensino secundário por meio da ajuda financeira aos estabelecimentos de ensino mantidos pela iniciativa privada (ORTEGA; BRITO, 2020), como o Instituto Pestalozzi (atual Colégio Salesiano Dom Bosco), criado inicialmente em Aquidauana, em 1915, e transferido para Campo Grande, em 1917, e o Colégio Osvaldo Cruz, implantando em 1927 (BITTAR; FERREIRA JR., 1999; ROCHA, 2023).

No entanto, a intervenção mais acentuada do Poder Público municipal acontece em 1960, quando recebe incentivos do governo federal (BUAINAIN, 2006) para a criação do Grupo Escolar Bernardo Franco Bais (Decreto nº 1.213) e de um estabelecimento de ensino secundário, nesse caso, o Ginásio Municipal Professor Arlindo Lima (Lei nº 851)².

¹ Doutorando em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; esquisa financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); mauro.junior6@hotmail.com.

² O presidente João Goulart salienta em mensagem apresentada ao Congresso Nacional, no ano de 1962, que “As deficiências apontadas [no ensino médio] levaram a União a organizar programas de expansão de ginásios estaduais e municipais, prevendo a construção e o equipamento de ginásios com recursos federais e sua manutenção pelos estados e municípios.” (BRASIL, 1987, p. 355).

Nesse contexto, este texto busca examinar a criação e expansão dos grupos escolares e ginásios municipais em Campo Grande, Sul de Mato Grosso, entre os anos de 1963 e 1971, quando foi aprovado a Lei nº 5.692, de 1971, que fixou as diretrizes e bases para o ensino de primeiro e segundo graus no país. Para atingir tal objetivo, foi realizado o levantamento de fontes primárias no Acervo Municipal de Leis, Decretos e outros Atos Normativos, da Biblioteca Digital de Legislação de Campo Grande e no Arquivo Histórico de Campo Grande (ARCA), e de fontes secundárias, a bibliografia sobre o tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta seção tem como finalidade evidenciar a conformação do ensino público ofertado pela rede municipal no município de Campo Grande entre 1960 e 1985³.

Em termos organizacionais, o *Regulamento do Ensino Primário Municipal*, implantado pelo Decreto nº 38, de 29 de abril de 1948, ainda vigente até a implementação do ensino de primeiro grau a partir de 1971⁴, previa a classificação das escolas municipais pela *situação* (urbanas: na zona urbana da sede municipal, distritais: na sede dos distritos e rurais: na zona rural dos distritos), pelo *número de classes* (isoladas: até duas classes; reunidas: até quatro classes e grupos escolares: além de quatro classes) e pelo *período* (diurnas e noturnas para maiores de 15 anos) (CAMPO GRANDE, 1948).

Cabe citar que o curso primário municipal tinha duração de três anos nas escolas isoladas e de quatro nas escolas reunidas e grupos escolares⁵. O curso abrangia as disciplinas de Leitura, Linguagem, Aritmética, Geometria, História do Brasil, Instrução Moral Cívica, Ciências Físicas e Naturais, Desenho, Caligrafia e Higiene. Além disso, quando houvesse possibilidade seriam incluídos: Trabalhos Manuais, Canto, Ginástica e Jogos Educativos. No caso das escolas isoladas, o ensino seria orientado de modo a interessar o aluno nas atividades agrícolas e pastoris (CAMPO GRANDE, 1948).

Como relatam a *Enciclopédia dos Municípios de Mato Grosso* (IBGE, 1958) e a *Sinopse Estatística do Ensino Médio 1959* (BRASIL, 1959), na cidade de Campo Grande,

³ A título de informação, menciona-se que os primeiros estabelecimentos de ensino mantidos pelo Poder Público municipal de Campo Grande foram criados no primeiro quartel do século XX. Conforme salientam Oliveira, Rocha e Rodríguez (2022), a primeira escola municipal foi criada e instalada em 1913, tendo 70 alunos matriculados, sendo 51 do sexo masculino e 19 do sexo feminino.

⁴ Em 1965 foi montado um grupo de trabalho para a reformulação do ensino primário. De acordo com o Decreto nº 1.924, de 1965, “[...] o Regulamento do Ensino Primário Municipal, devido à sua antiguidade deve ser revisado e enriquecido com os recursos modernos da pedagogia e da didática” (CAMPO GRANDE, 1965, p. 1). Contudo, não sabemos até que ponto isso foi revisto e modificado.

⁵ Como veremos mais adiante, este modelo de organização escolar foi criado em Campo Grande em 1960.

no ano de 1956, o ensino primário foi ministrado por 73 estabelecimentos, dos quais, 29 eram estaduais, 26 municipais e 18 particulares, abrangendo um total de 262 professores. Em relação à categoria, quatro eram grupos escolares estaduais⁶, três escolas reunidas municipais, 15 escolas particulares equivalentes a grupos escolares e 51 escolas isoladas. No que concerne ao ensino médio, existiam até o ano de 1959 sete escolas de ensino secundário, sendo que cinco eram particulares⁷ e duas públicas estaduais⁸.

Verifica-se, assim, que até aquele momento histórico não havia nenhum estabelecimento de ensino primário organizado sob a forma de grupo escolar⁹ e de ensino secundário mantidos pela rede de ensino municipal de Campo Grande.

O primeiro grupo escolar do município de Campo Grande, criado pelo governo estadual, foi implantado em 13 de junho de 1922, pela Resolução nº 866, assinada pelo governador de Mato Grosso Pedro Celestino Corrêa da Costa¹⁰. No dia 05 de junho de 1924 passou a se chamar Grupo Escolar “Joaquim Murtinho”, por meio do Decreto nº 669 (SIMÕES, 2014). Como cita Gonçalves (2009, p. 64), “[...] os grupos escolares eram considerados símbolo de progresso e prosperidade, e sua implantação representou para o estado a consolidação do movimento de modernização e urbanização da região”.

No que concerne ao ensino secundário, sua oferta teve início por meio da iniciativa privada, com o Instituto Pestalozzi (atual Colégio Salesiano Dom Bosco), fundado em 1915, em Aquidauana, e transferido para Campo Grande em 1917, por intermédio de Arlindo Alberto de Lima. Em 1926 e 1927 foram criados mais dois estabelecimentos de ensino privados: o Colégio Nossa Senhora Auxiliadora e o Ginásio Osvaldo Cruz (BITTAR; FERREIRA JÚNIOR, 1999; BRITO; SILVA, 2021; ROCHA, 2023).

Cumprе mencionar que até aquele momento somente a capital de Mato Grosso, Cuiabá, dispunha de um estabelecimento de ensino secundário público estadual, o Liceu Cuiabano, criado no ano de 1879. Em Campo Grande, a autorização para a instalação de um estabelecimento de ensino secundário se deu por meio do esforço de Maria Constança Barros Machado, professora e diretora do Grupo Escolar “Joaquim Murtinho”, que obteve

⁶ Os grupos escolares públicos estaduais eram: Joaquim Murtinho (1922), General Malan (1934), Senador Vespasiano Martins (1953) e Nicolau Fragelli (1955) (GONÇALVES, 2009; SIMÕES, 2014).

⁷ Nesse caso, citam-se o Colégio Dom Bosco (ginasial, científico e comercial), Colégio Nossa Senhora Auxiliadora (ginasial, científico e normal), Colégio Osvaldo Cruz e Escola Técnica de Comércio Carlos de Carvalho (ginasial, científico e comercial), Ginásio Barão do Rio Branco (ginasial) e Seminário do Instituto do Coração Eucarístico (ginasial) (BRASIL, 1959; BRITO; SILVA, 2021; ROCHA, 2023).

⁸ O Colégio Estadual Campo-grandense e a Escola Normal Joaquim Murtinho (BRASIL, 1959)

⁹ Os grupos escolares foram criados em Mato Grosso (indiviso) por meio Decreto nº 265, de 22 de outubro de 1910, que expediu o Regulamento para a Instrução Primária de Mato Grosso (GONÇALVES, 2009).

¹⁰ O primeiro grupo escolar de Mato Grosso (indiviso) foi criado em Cuiabá no ano de 1910.

autorização do interventor Júlio Muller, para a criação do Liceu Campo-grandense (Colegial Estadual Campo-grandense) pelo Decreto Estadual nº 229, de 27 de dezembro de 1938 (BITTAR; FERREIRA JÚNIOR, 1999; PESSANHA; SILVA, 2013).

A partir dos anos 1960 o ensino público adquire novos contornos. O governo municipal, com apoio do governo federal, começa a investir na instalação de grupos escolares e ginásios públicos municipais. Como salientou o ex-Prefeito Wilson Barbosa Martins (1959-1963), vinculado a União Democrática Nacional (UDN):

Nossa administração cuidou muito da educação. Eu construí a Escola Geraldo Castelo, na Vila Castelo. Em consórcio com o Governo Federal, construímos grupos escolares e melhoramos as escolas. Com isso, a situação do ensino e dos professores também melhorou (BUAINAIN, 2006, p. 71).

Em vista dessa associação entre os governos municipal e federal, em 1960, na gestão de Wilson, foi implantado o primeiro grupo escolar municipal da cidade, a partir da mudança das Escolas Reunidas “Bernardo Franco Baís” em Grupo Escolar de mesmo nome. Já em 1961, foi criado o segundo grupo escolar municipal, nesse caso, o Grupo Escolar “José Rodrigues Benfica”, em homenagem ao primeiro professor da cidade¹¹.

Quanto à instalação do primeiro estabelecimento de ensino secundário municipal – o Ginásio Municipal Professor Arlindo Lima –, ela aconteceu em 25 de outubro de 1963, pela Lei nº 851 (CAMPO GRANDE, 1963e), no governo do Prefeito Antônio Mendes Canale (1963-1967), vinculado ao Partido Social Democrático (PSD)¹².

Conforme o Artigo 3º, do Decreto nº 1.746, de 26 de outubro de 1963, que instituiu o *Regimento interno do Ginásio Municipal “Professor Arlindo Lima”*:

O Ginásio Municipal “Prof. Arlindo Lima”, manterá, sob regime de externato para ambos os sexos, em período noturno, inicialmente o curso ginásial, regido

¹¹ Segundo a *Enciclopédia dos Municípios de Mato Grosso* (IBGE, 1958) e Bittar e Ferreira Jr. (1999), a instalação da primeira escola pública do arraial de Santo Antônio de Campo Grande aconteceu no ano de 1889, pela iniciativa do mestre José Rodrigues Benfica que atendeu ao chamado de 25 cidadãos.

¹² Como cita Canale: “[...] à preocupação que nós tínhamos com os jovens, é que fundamos o primeiro ginásio, além dos sete ginásios que criei em Campo Grande. Nesse interior do Brasil, acho que ainda não havia ginásios municipais e, especialmente, o ginásio noturno, oferecendo condições de estudos para aqueles que trabalhavam durante o dia. A primeira escola que construímos foi o Arlindo Lima, ali atrás da Prefeitura. A obra havia sido iniciada na administração do Wilson com verbas do Ministério da Educação. Nós, com recursos nossos e do Ministério da Educação, porque sempre houve a contrapartida, concluímos e instalamos o Ginásio Arlindo Lima à noite e o “Enzo Ciantelli”, que era o curso primário, na parte da manhã. Depois, nós fizemos o Danda Nunes, no Santa Fé; o Tertuliano Meirelles, na Vila Albuquerque, em frente ao Morenã; o Padre José Valentim, que transformei em ginásio, no Jockey Club; o Grupo José Antônio Pereira, na Taveirópolis, que, também, depois transformei em ginásio; a escola João Nepomuceno, na Vila Taquarussu; a Sebastião Lima – nome de um dos primeiros prefeitos daqui na Vila Serradinho. Na zona rural, em Rochedinho, que era o meu dodói, nós fizemos a escola Rio Branco; a José do Patrocínio, na saída para São Paulo e uma outra de cujo nome não me lembro.” (BUAINAIN, 2006, p. 143-144).

pela legislação inerentes¹³, quanto à seriação, programas e demais aspectos de sua atividade educacional. (CAMPO GRANDE, 1963e, p. 2).

Sua fundação aconteceu no mesmo prédio do Grupo Escolar “Enzo Ciantelli” – terceiro grupo escolar implantado na cidade de Campo Grande no ano de 1963 –, sendo ofertado, como dito na lei e no regimento interno, no período noturno.

Vale comentar que o acesso dos alunos na primeira série do curso ginásial seria realizado mediante o Exame de Admissão, regulamentado pela legislação federal.

Quanto ao currículo, ele estava organizado em: 1) 1ª e 2ª séries: a) Disciplinas obrigatórias: Português, Matemática, Ciências Naturais, História do Brasil e Geografia do Brasil e b) Disciplinas optativas: Francês e Artes Industriais; 2) 3ª e 4ª séries: a) Disciplinas obrigatórias: Português, Matemática, Ciências Naturais, História e Geografia Geral e b) Disciplinas optativas: Inglês e Desenho (CAMPO GRANDE, 1963f).

No ano de 1967, foi fundado o segundo estabelecimento de ensino secundário municipal da cidade, a partir da transformação do Grupo Escolar “Bernardo Franco Baís” em Ginásio Comercial de mesmo nome. Além disso, até a implementação da reforma do ensino de primeiro grau em Campo Grande foram implantadas ou elevadas a ginásios mais oito escolas municipais, quais sejam: Ginásios Municipais Professor Henrique Cyrillo Corrêa, João Nepomuceno, Padre José Valentim, Coronel Sebastião Lima, Santos Dumont, Padre José Anchieta, Ginásio Comercial “Dona Neta” e Ginásio Municipal “José Rodrigues Benfica”; além da instalação de mais um grupo escolar, o Grupo Escolar “Domingos Gonçalves Gomes” e de várias escolas primárias isoladas (cf. Quadro 1).

Quadro 1. Escolas públicas municipais implantadas no município de Campo Grande – 1960 a 1972

Nº	Nome da escola	Lei/Decreto	Ano	Zona
1	Escola Primária Municipal Tiradentes	Decreto nº 1.111	1960	Rural
2	Grupo Escolar Bernardo Franco Baís	Decreto nº 1.213	1960	Urbana
3	Grupo Escolar José Rodrigues Benfica	Decreto nº 1.355	1961	Urbana
4	Grupo Escolar Enzo Ciantelli	Decreto nº 1.652	1963	Urbana
5	Escola Primária M. Coronel Sebastião Taveira	Decreto nº 1.697	1963	Rural
6	E. P. Municipal Dr. Francisco Ferreira de Souza	Decreto nº 1.702	1963	Urbana
7	Escola Primária M. Constantino Rodrigues	Decreto nº 1.728	1963	Rural
8	Ginásio Municipal Professor Arlindo Lima	Lei nº 851	1963	Urbana
9	Escola Primária Municipal José Abrão	Decreto nº 2.043	1966	Urbana
10	Escola P. M. Inspetor Dr. Valeriano Maia	Decreto nº 2.057	1966	Urbana
11	Escola Primária Municipal Padre José Valentim	Decreto nº 2.077	1966	Urbana
12	E. P. M. Prefeito Manoel Inácio de Souza	Decreto nº 3.009	1967	Urbana
13	Escola Primária Municipal Coronel Antonino	Decreto nº 3.012	1967	Urbana
14	Escola Primária Municipal Profa. Danda Nudes	Decreto nº 3.013	1967	Urbana

¹³ Nesse caso, a LDBEN – Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961 (BRASIL, 1961).

15	Ginásio Comercial Bernardo Franco Baís	Lei nº 1.103	1967	Urbana
16	E. P. M. Prof. Severino Ramos de Queiroz	Decreto nº 3.088	1967	Rural
17	Escola Primária M. Cristo Luz dos Povos	Decreto nº 3.107	1967	Urbana
18	Escola Municipal José Vicente Pereira Neto	Lei nº 1.125	1968	Rural
19	Escola Primária M. Dr. Tertuliano Meireles	Decreto nº 3.234	1968	Urbana
20	E. P. M. João Evangelista Vieira de Almeida	Decreto nº 3.243	1968	Urbana
21	Escola Primária Municipal – Vila Glória	Decreto nº 3.435	1970	Urbana
22	Escola P. M. Profa. Mary Gonçalves Mazina	Decreto nº 3.467	1970	Rural
23	Ginásio Municipal Prof. Henrique Cirylo Corrêa	Decreto nº 3.526	1971	Urbana
24	Ginásio Municipal João Nepomuceno*	Decreto nº 3.529	1971	Urbana
25	Ginásio Municipal Padre José Valentim*	Decreto nº 3.529	1971	Urbana
26	Ginásio Municipal Coronel Sebastião Lima*	Decreto nº 3.529	1971	Urbana
27	Ginásio Municipal Santos Dumont*	Decreto nº 3.529	1971	Urbana
28	Ginásio Municipal Padre José Anchieta*	Decreto nº 3.529	1971	Urbana
29	E. P. M. Profa. Flora Guimarães Rosa Pires	Decreto nº 3.532	1971	Urbana
30	Grupo Escolar Domingos Gonçalves Gomes	Decreto nº 3.537	1971	Urbana
31	Ginásio Comercial Dona Neta	Decreto nº 3.549	1971	Urbana
32	Ginásio Municipal José Rodrigues Benfica*	Decreto nº 3.625	1972	Urbana
33	E. P. M. Professora Elisa Augusta da Silva	Decreto nº 3.675	1972	Urbana
34	E. P. M. Professora Eulália Neto Lessa	Decreto nº 3.676	1972	Urbana

* Escolas criadas inicialmente com o ensino primário, tendo sido elevadas a ginásio de 1968 a 1972.

Fontes: CAMPO GRANDE (1960a; 1960b; 1963a; 1963b; 1963c; 1963d; 1963e; 1966a; 1966b; 1966c; 1967a; 1967b; 1967c; 1967d; 1967e; 1967f; 1968a; 1968b; 1968c; 1970a; 1970b; 1971a; 1971b; 1971c; 1971d; 1971e; 1972a; 1972b; 1972c).

Organização: Mauro Cunha Júnior (2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este texto buscou investigar a expansão dos grupos escolares e ginásios públicos municipais em Campo Grande, antigo Sul de Mato Grosso, entre os anos de 1960 e 1971.

Em suma, notou-se que a atuação do governo municipal para a oferta de escolarização primária e secundária se ampliou a partir dos anos 1960 em Campo Grande, com criação do primeiro grupo escolar, o Grupo Escolar Bernardo Franco Baís e da primeira escola municipal de ensino secundário, o Ginásio Municipal Prof. Arlindo Lima.

A partir desse momento houve uma expansão significativa de grupos escolares e ginásios municipais na malha urbana do município, além da implantação de várias escolas isoladas na área urbana e rural de Campo Grande. Isso se deve a acentuada expansão populacional verificada na cidade a partir dos anos 1960, que obrigou a intervenção mais significativa do Poder Público na criação de estabelecimentos de ensino municipal.

REFERÊNCIAS

BITTAR, M.; FERREIRA JR., A. De freguesia a capital: 100 anos de educação em Campo Grande. *In*: CUNHA, F. A. M. (Coord.). **Campo Grande: 100 anos de construção**. Campo Grande: Matriz, 1999. p. 169-194.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Serviço de Estatística da Educação e Cultura. **Sinopse Estatística do Ensino Médio (1959)**. Rio de Janeiro: 1959.

BRASIL. **Lei nº 4.024**, de 20 de dezembro de 1961. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Presidência da República, 1961. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-4024-20-dezembro-1961-353722-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 08 fev. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **A educação nas mensagens presidenciais (1890-1986)**. Brasília: MEC/INEP, 1987. (Vol. 2)

BRITO, S. H. A.; SILVA, S. S. O. Percursos e singularidades da expansão do ensino secundário em Mato Grosso (1942-1961). In: PESSANHA, E. C.; SILVA, F. C. T. (Org.). **Implantação e expansão regional do ensino secundário brasileiro**. Campo Grande: Ed. Oeste, 2021.

BUAINAIN, M. S. C. N. **Campo Grande: memória em palavras: a cidade na visão de seus prefeitos**. Campo Grande: Instituto Municipal de Planejamento Urbano, 2006.

CAMPO GRANDE. **Decreto nº 38**, de 29 de abril de 1948. Regulamenta o ensino primário municipal. Campo Grande: Prefeitura Municipal, 1948.

CAMPO GRANDE. **Decreto nº 1.111**, de 03 de maio de 1960. Criar Escola Primária Municipal “Tiradentes”. Campo Grande: Prefeitura Municipal, 1960a. Disponível em: <https://www.camara.ms.gov.br/legislacao-municipal>. Acesso em: 13 ago. 2021.

CAMPO GRANDE. **Decreto nº 1.213**, de 20 de outubro de 1960. As Escolas Reunidas Bernardo Franco Baís ficam transformadas no primeiro grupo escolar municipal, com a mesma denominação. Campo Grande: Prefeitura Municipal, 1960b. Disponível em: <https://www.camara.ms.gov.br/legislacao-municipal>. Acesso em: 13 ago. 2021.

CAMPO GRANDE. **Decreto nº 1.355**, de 1961. Cria o Grupo Escolar José Rodrigues Benfica. Campo Grande: Prefeitura Municipal, 1961.

CAMPO GRANDE. **Decreto nº 1.652**, de 22 de janeiro de 1963. Dá denominação a um Grupo Escolar de “Enzo Ciantelli”. Campo Grande: Prefeito municipal, 1963a. Disponível em: <https://www.camara.ms.gov.br/legislacao-municipal>. Acesso em: 10 ago. 2021.

CAMPO GRANDE. **Decreto nº 1.697**, de 15 de abril de 1963. Criar Escola Primária Municipal “Coronel Sebastião Taveira” na localidade denominada “Fazenda Farroupilha”, próximo à Estação Ligação, neste município. Campo Grande: Prefeito municipal, 1963b. Disponível em: <https://www.camara.ms.gov.br/legislacao-municipal>. Acesso em: 13 ago. 2021.

CAMPO GRANDE. **Decreto nº 1.702**, de 25 de abril de 1963. Criar uma escola para alfabetização de adultos, Escola Municipal “Doutor Francisco Ferreira de Sousa”, localizada da rua Barão de Melgaço nº 331. Campo Grande: Prefeito municipal, 1963c.

Disponível em: <https://www.camara.ms.gov.br/legislacao-municipal>. Acesso em: 13 ago. 2021.

CAMPO GRANDE. **Decreto nº 1.728**, de 09 de agosto de 1963. Cria Escola Primária Municipal “Constantino Rodrigues” na localidade denominada “Estaca”. Campo Grande: Prefeito municipal, 1963d. Disponível em: <https://www.camara.ms.gov.br/legislacao-municipal>. Acesso em: 13 ago. 2021.

CAMPO GRANDE. **Lei nº 851**, de 25 de outubro de 1963. Autoriza o executivo a criar um ginásio municipal noturno. Campo Grande: Prefeito municipal, 1963e. Disponível em: <https://www.camara.ms.gov.br/legislacao-municipal>. Acesso em: 10 ago. 2021.

CAMPO GRANDE. **Decreto nº 1.746**, de 26 de outubro de 1963. Regime interno do Ginásio Municipal “Professor Arlindo Lima” da cidade de Campo Grande Estado de Mato Grosso. Campo Grande: Prefeitura Municipal, 1963f.

CAMPO GRANDE. **Decreto nº 1.924**, 19 de agosto de 1965. O Prefeito Municipal de Campo Grande, Estado de Mato Grosso, usando das suas atribuições que o cargo lhe confere e considerando que o regulamento do ensino primário municipal, devido à sua antiguidade deve ser revisado e enriquecido com os recursos modernos da Pedagogia e da Didática. Campo Grande: Prefeitura Municipal, 1965.

CAMPO GRANDE. **Decreto 2.043**, de 06 de abril de 1966. Cria Escola Primária Municipal “José Abrão” na localidade denominada Vila Serradinho, neste município. Campo Grande: Prefeitura Municipal, 1966a. Disponível em: <https://www.camara.ms.gov.br/legislacao-municipal>. Acesso em: 12 ago. 2021.

CAMPO GRANDE. **Decreto nº 2.057**, de 19 de abril de 1966. Cria Escola Primária Municipal Inspetor Doutor Valeriano Maia. Campo Grande: Prefeitura Municipal, 1966b. Disponível em: <https://www.camara.ms.gov.br/legislacao-municipal>. Acesso em: 10 ago. 2021.

CAMPO GRANDE. **Decreto nº 2.077**, de 11 de junho de 1966. Cria Escola Primária Municipal Padre José Valentim. Campo Grande: Prefeitura Municipal, 1966c. Disponível em: <https://biblioteca.campogrande.ms.gov.br/#/bdl>. Acesso em: 12 ago. 2021.

CAMPO GRANDE. **Decreto nº 3.009**, de 26 de janeiro de 1967. Denominar-se-á Prefeito Manoel Inácio de Souza a escola municipal situada no Bairro Santo Antônio, nesta cidade. Campo Grande: Prefeitura Municipal, 1967a. Disponível em: <https://biblioteca.campogrande.ms.gov.br/#/bdl>. Acesso em: 12 ago. 2021.

CAMPO GRANDE. **Decreto nº 3.012**, de 26 de janeiro de 1967. Cria Escola Primária Municipal Coronel Antonino. Campo Grande: Prefeitura Municipal, 1967b. Disponível em: <https://biblioteca.campogrande.ms.gov.br/#/bdl>. Acesso em: 12 ago. 2021.

CAMPO GRANDE. **Decreto nº 3.013**, de 27 de janeiro de 1967. Denominar-se-á “Professora Danda Nunes” a unidade escolar situada na Vila Santa Fé. Campo Grande: Prefeitura Municipal, 1967c. Disponível em: <https://biblioteca.campogrande.ms.gov.br/#/bdl>. Acesso em: 12 ago. 2021.

CAMPO GRANDE. **Decreto nº 3.088**, de 07 de julho de 1967. A escola situada no matadouro Eldorado passa a denominar-se “Professor Severino Ramos de Queiroz”. Campo Grande: Prefeitura Municipal, 1967d. Disponível em: <https://biblioteca.campogrande.ms.gov.br/#/bdl>. Acesso em: 12 ago. 2021.

CAMPO GRANDE. **Decreto nº 3.107**, de 10 de outubro de 1967. Cria Escola Primária Municipal Cristo Jesus dos Povos. Campo Grande: Prefeitura Municipal, 1967e. Disponível em: <https://biblioteca.campogrande.ms.gov.br/#/bdl>. Acesso em: 11 ago. 2021.

CAMPO GRANDE. **Lei nº 1.103**, de 15 de dezembro de 1967. Cria um ginásio comercial noturno. Campo Grande: Prefeitura Municipal, 1967f. Disponível em: <https://biblioteca.campogrande.ms.gov.br/#/bdl>. Acesso em: 11 ago. 2021.

CAMPO GRANDE. **Lei nº 1.125**, de 23 de março de 1968. Denominação de Colégio Municipal em Três Barras, à margem da estrada que demanda São Paulo. Campo Grande: Prefeitura Municipal, 1968a. Disponível em: <https://biblioteca.campogrande.ms.gov.br/#/bdl>. Acesso em: 11 ago. 2021.

CAMPO GRANDE. **Decreto nº 3.234**, de 16 de abril de 1968. Cria Escola Primária Municipal Doutor Tertuliano Meireles na localidade denominada Vila Anahy, neste município. Campo Grande: Prefeitura Municipal, 1968b. Disponível em: <https://biblioteca.campogrande.ms.gov.br/#/bdl>. Acesso em: 11 ago. 2021.

CAMPO GRANDE. **Decreto nº 3.242**, de 10 de maio de 1968. Cria Escola Primária Municipal “João Evangelista Vieira de Almeida” na localidade denominada Vila Almeida, neste município. Campo Grande: Prefeitura Municipal, 1968c. Disponível em: <https://biblioteca.campogrande.ms.gov.br/#/bdl>. Acesso em: 11 ago. 2021.

CAMPO GRANDE. **Decreto 3.435**, de 30 de janeiro de 1970. Cria Escola Primária Municipal à rua 11 de Outubro, 270 – Vila Glória, junto ao Centro Espírita Fé, Amor e Caridade. Campo Grande: Prefeitura Municipal, 1970a. Disponível em: <https://biblioteca.campogrande.ms.gov.br/#/bdl>. Acesso em: 11 ago. 2021.

CAMPO GRANDE. **Lei nº 3.467**, de 02 de junho de 1970. Cria uma Escola Primária Municipal na “Lagoa da Cruz”. Campo Grande: Prefeitura Municipal, 1970b. Disponível em: <https://biblioteca.campogrande.ms.gov.br/#/bdl>. Acesso em: 11 ago. 2021.

CAMPO GRANDE. **Decreto 3.526**, de 30 de março de 1971. Fica criado o curso secundário, primeiro ciclo, Ginásio Municipal Professor Henrique Cirylo Corrêa, no bairro do Cruzeiro, neste município. Campo Grande: Prefeitura Municipal, 1971a. Disponível em: <https://biblioteca.campogrande.ms.gov.br/#/bdl>. Acesso em: 13 ago. 2021.

CAMPO GRANDE. **Decreto nº 3.529**, de 13 de abril de 1971. Transforma em colégios diversas escolas municipais. Campo Grande: Prefeitura Municipal, 1971b. Disponível em: <https://biblioteca.campogrande.ms.gov.br/#/bdl>. Acesso em: 11 ago. 2021.

CAMPO GRANDE. **Decreto nº 3.532**, de 23 de abril de 1971. Denominar-se-á Professora Flora Guimarães Rosa Pires a escola municipal situada na Vila Albuquerque, neste município. Campo Grande: Prefeitura Municipal, 1971c. Disponível em: <https://biblioteca.campogrande.ms.gov.br/#/bdl>. Acesso em: 13 ago. 2021.

CAMPO GRANDE. **Decreto nº 3.537**, de 24 de maio de 1971. Cria escola primária na vila pioneira. Campo Grande: Prefeitura Municipal, 1971d. Disponível em: <https://biblioteca.campogrande.ms.gov.br/#/bdl>. Acesso em: 11 ago. 2021.

CAMPO GRANDE. **Decreto nº 3.549**, de 26 de julho de 1971. Cria Ginásio Comercial Dona Neta. Campo Grande: Prefeitura Municipal, 1971e. Disponível em: <https://biblioteca.campogrande.ms.gov.br/#/bdl>. Acesso em: 11 ago. 2021.

CAMPO GRANDE. **Decreto nº 3.625**, de 15 de junho de 1972. Transforma em ginásio o Grupo Escolar José Rodrigues Benfica. Campo Grande: Prefeitura Municipal, 1972a. Disponível em: <https://biblioteca.campogrande.ms.gov.br/#/bdl>. Acesso em: 11 ago. 2021.

CAMPO GRANDE. **Decreto nº 3.675**, de 27 de dezembro de 1972. Escola Professora Elisa Augusta da Silva. Campo Grande: Prefeitura Municipal, 1972b. Disponível em: <https://biblioteca.campogrande.ms.gov.br/#/bdl>. Acesso em: 11 ago. 2021.

CAMPO GRANDE. **Decreto nº 3.676**, de 27 de dezembro de 1972. Escola Professora Eulália Neto Lessa. Campo Grande: Prefeitura Municipal, 1972c. Disponível em: <https://biblioteca.campogrande.ms.gov.br/#/bdl>. Acesso em: 11 ago. 2021.

GONÇALVES, A. S. **Os grupos escolares no estado de Mato Grosso como expressão da política pública educacional**: o Grupo Escolar Joaquim Murtinho, em Campo Grande, Sul do estado (1910-1950). 2009. 157f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2009.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA [IBGE]. **Enciclopédia dos Municípios Brasileiros**. Rio de Janeiro: 1958. v. 35 (Mato Grosso)

OLIVEIRA, J. N.; ROCHA, M. P.; RODRÍGUEZ, M. V. Criação, instalação e expansão das primeiras escolas de Campo Grande/MS: Escola Japonesa “Visconde de Cairu” (1918-1945). **HISTEDBR On-line**, Campinas, v. 22, p. 1-22, 2022.

ORTEGA, B. C.; BRITO, S. H. A. **A ação do Poder Público Municipal em relação ao ensino secundário em Campo Grande/MT (1931-1961)**. Campo Grande: UFMS, 2020. (Relatório PIBIC)

PESSANHA, E. C.; SILVA, F. C. T. História de uma instituição escolar: democratização ou elitização do ensino secundário (1939-1971)? **Perspectiva**, Florianópolis, v. 31, n. 3, p. 1021-1041, set./dez. 2013.

ROCHA, P. R. **O ensino secundário em Campo Grande (1930-1961): relação público e privado**. 2023. 176f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2023.



SIMÕES, C. H. A formação de professores na Escola Normal Joaquim Murtinho no Sul de Mato Grosso no período de 1930 a 1973. 2014. 141f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2014.